

Brasil discute aumento de comércio bilateral com a Colômbia

O Brasil e a Colômbia discutiram, ao longo da semana (02 a 04/9), em Bogotá, o aumento do comércio bilateral entre os dois países. Durante a 5ª Reunião da Comissão de Monitoramento de Comércio Brasil-Colômbia, as delegações governamentais trataram do aprofundamento das condições de acesso bilaterais previstas no Acordo de Complementação Econômica Nº 72 (ACE 72), principalmente para os setores automotivo, têxtil e agropecuário. Também estiveram na pauta o Protocolo de Serviços entre Mercosul e Colômbia e a possibilidade do início de negociações de um Acordo de Compras Públicas, além de uma cooperação regulatória.

A reunião, na segunda e na terça-feira, foi presidida pela vice-ministra de Comércio Exterior da Colômbia, Laura Valdivieso Jiménez, e pelo subsecretário de Negociações Internacionais do Ministério da Economia, Alexandre Lobo. Durante o encontro, também foi realizada a primeira reunião do Comitê Automotivo Bilateral, para discutir as possibilidades de aumento das quotas de produtos automotivos, o descongelamento das preferências tarifárias para o setor e a renegociação das regras de origem em vigor.

Outro destaque da Reunião da Comissão de Monitoramento foi a assinatura do Memorando de Entendimento que permitirá o reconhecimento mútuo de assinaturas digitais para a emissão de Certificados de Origem Digital (COD).

Evolução

Na quarta-feira (04/9), também na capital colombiana, foi realizada a 1ª Reunião da Comissão Administradora do Acordo de Complementação Econômica Nº 72, entre Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e a Colômbia.

As delegações discutiram a evolução do comércio entre Mercosul e Colômbia, a aprovação do Regulamento Interno da Comissão Administradora, o Protocolo de Serviços, a possibilidade de aprofundamento do ACE 72, a atualização do Regime de Solução de Controvérsias e da nomenclatura do acordo, além da aproximação entre Mercosul e Aliança do Pacífico.

Saiba mais

- O comércio entre Brasil e Colômbia é amparado pelo ACE 72 (Mercosul-Colômbia), em vigor desde dezembro de 2017.
- No ano passado, a corrente de comércio entre os dois países totalizou US\$ 4,5 bilhões, um aumento de 14,4% em relação a 2017, o que fez do país andino o quarto maior parceiro comercial do Brasil na América Latina.
- Foram registradas exportações no valor de US\$ 2,8 bilhões e importações de US\$ 1,7 bilhão, resultando em saldo comercial de US\$ 1,1 bilhão para o Brasil.
- No primeiro semestre de 2019, o intercâmbio comercial bilateral totalizou US\$ 2,2 bilhões, aumento de 1,6% em relação ao primeiro semestre de 2018.

Fonte: Ministério da Economia